

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

## **METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM A POPULAÇÃO - IMPACTOS PSICOLÓGICOS DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS - COVID-19 <sup>1</sup>**

### **PROBLEMATIZING METHODOLOGY: HEALTH EDUCATION WITH THE POPULATION - PSYCHOLOGICAL IMPACTS DURING THE CORONAVIRUS PANDEMIC - COVID-19**

**Milena Bernardi de Freitas<sup>2</sup>, Ana Luiza Pess de Campos<sup>3</sup>, Suelen Karine Artmann<sup>4</sup>, Eniva Miladi Fernandes Stumm<sup>5</sup>, Angélica Martini Cembranel Lorenzoni<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> 1 Relato de experiência das vivências curricular de Estágio em Enfermagem I na aplicação da Metodologia problematizadora desenvolvida durante o componente.

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC/CNPq, Aluna do curso de enfermagem da UNIJUÍ. Grupo de Pesquisa Cuidado, Gestão e Educação em Enfermagem e Saúde.

<sup>3</sup> 3Bolsista PROBIC/FAPERGS, Aluna do curso de enfermagem da UNIJUÍ. Grupo de Pesquisa Cuidado, Gestão e Educação em Enfermagem e Saúde.

<sup>4</sup> Bolsista PIBIC/CNPq, Aluna do curso de enfermagem da UNIJUÍ. Grupo de Pesquisa Cuidado, Gestão e Educação em Enfermagem e Saúde.

<sup>5</sup> Docente, Doutora do Departamento de Ciências da Vida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

<sup>6</sup> Enfermeira, especialista e docente do Departamento de Ciências da Vida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, orientadora.

## **INTRODUÇÃO**

No atual momento em que vivemos devido ao coronavírus (COVID –19), gerada pelo vírus SAR-COV-2, observa-se o surgimento e desenvolvimento de impactos e desafios para a população. Dentre eles pode-se ressaltar os impactos na saúde mental, o qual ocasiona alterações emocionais, comportamentais e cognitivas (BARROS-DELVEN *et al.*, 2020).

A rápida disseminação do vírus, o fato de precisarmos ficar em isolamento social e as diversas informações falsas (fake news), são fatores que desencadeia mudanças comportamentais as quais afetam o psicológico do ser humano. Em vista disso, poderá causar medo, angústia, raiva, estresse, insegurança e pânico social, o que de certo modo poderá se estender posteriormente à pandemia o que resulta em prejuízos para a saúde do indivíduo (HOSSAIN *et al.* 2020).

Diante disso, as recomendações impostas através dos decretos dos governadores foram referentes à quarentena e ao isolamento social, ainda por tempo indeterminado, o que de certo modo repercutiu no dia-a-dia das pessoas. Durante uma pandemia os indivíduos que antes não possuíam nenhum sintoma psicológico poderão vir a desenvolver e aqueles que já possuem transtornos psiquiátricos pré existentes, os sintomas agravam-se ainda mais (HO *et al.* 2020).

Para que os métodos adotados de isolamento social, quarentena e as práticas de prevenção sejam eficazes, é imprescindível que ocorram ações de educação em saúde que é caracterizada como tecnologia leve. Essas ações têm como objetivos dispor de informações e orientações adequadas para a população para que os mesmos entendam corretamente o que é proposto, visto que são estratégias

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

utilizadas para prevenção, redução das infecções e das taxas de mortalidades decorrentes do vírus (CECCON; SCHNEIDER, 2020).

O diálogo torna-se fundamental nesse momento, em vista disso, esta atitude deverá partir dos profissionais da área da saúde para buscar conhecer seus pacientes e compreender a realidade de cada um. Deste modo, eles irão contribuir positivamente, seja individualmente ou coletivamente para a vida de cada pessoa por meio da realização da educação em saúde (CECCON; SCHNEIDER, 2020)

Nesse sentido, é necessário ressaltar que muitas pessoas possuem dificuldades de permanecer em total isolamento devido às condições financeiras de suas famílias e/ou por sentirem tédio e angústia por precisarem manter-se em casa. Todavia, nesses dois exemplos citados é preciso realizar de maneiras distintas as práticas educacionais, no intuito de cada um conseguir enfrentar as suas adversidades (HOSSAIN *et al.* 2020).

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo explicar sobre a utilização de tecnologias leves por meio das ações de educação em saúde no campo de prática com a população. Será elaborado a partir da utilização da metodologia problematizadora, a qual será elencada hipóteses de soluções que sejam capazes de serem utilizadas e aplicadas a realidade.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Educação em Saúde; Pandemia.

**Keywords:** Nursing; Health education; Pandemic.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, utilizando a ferramenta da metodologia problematizadora (MP) para a realização do trabalho. O mesmo foi desenvolvido durante o componente curricular: Estágio em Enfermagem I, do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) no decorrer do 9º Semestre. O campo prático da disciplina é a APS, portanto, este estudo desenvolveu-se em um Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Ijuí-RS.

Como proposta da disciplina, o aluno estará junto do enfermeiro da unidade durante as atividades práticas, e com a supervisão deste e a orientação das professoras irá acompanhar e praticar funções assistenciais e de gestão. E em observação da realidade do local e dos conflitos existentes no dia a dia, elaborar soluções através de estudos, para aprender a resolver os problemas e dificuldades que irá enfrentar na profissão. Deste modo, recebe também a oportunidade de colocar em prática parte do que aprendeu ao longo da graduação, e assim, aperfeiçoar seu olhar crítico diante das atividades realizadas com a população para buscar estratégias de melhoria, contribuindo com sua formação acadêmica e profissional.

Como estratégia de estudo, utilizou-se, portanto, a MP, que foi criada por Charles Maguerez. Esta metodologia possibilita traçar rotas e elaborar planos para resolução de problemas mediante a observação da realidade, fundamentada em vivências e conhecimentos. Assim, a MP é composta por



**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

cinco etapas do Arco de Maguerez: observação da realidade; elaboração de pontos-chave; teorização do assunto; hipóteses de solução; aplicação à realidade (SOBRAL; CAMPOS, 2012).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira etapa que refere-se a observação da realidade o pesquisador/aluno que utiliza o método do Arco de Maguerez deve identificar falhas e ou contrapontos para relacionar a problemas os quais estão presentes na realidade. Por meio de conhecimentos prévios articula-se com a situação vivenciada, a qual busca determinar qual é o problema mais emergente para o momento (VILLARDI; CYRINO; BERBEL, 2015).

Identificou-se como problema do estudo o fato da população possuir dificuldades no enfrentamento dos impactos psicológicos que vem a ocorrer com os mesmos durante a pandemia do Coronavírus, sendo que uma das principais causas por eles abordado, é o fato de precisarem ficar em isolamento social.

A segunda etapa é caracterizada pela identificação das causas/razões dos problemas, trazido pelo arco como pontos-chave que serão à base da pesquisa. Isso se dá a partir de questionamentos reflexivos que busca entender qual o ponto de partida, bem como quais os aspectos determinantes que se relacionam ao problema. Assim, aprofunda-se a pesquisa para buscar uma forma de compreendê-lo (VILLARDI; CYRINO; BERBEL, 2015).

Deste modo, elencou-se então, três pontos-chave, julgados como mais relevantes: dificuldade da população em permanecer em isolamento social por questões financeiras; falsas informações transmitidas nas redes sociais (fake news) e falta de acesso ao apoio psicológico prestado pelos profissionais.

A terceira etapa consiste na teorização, visto que é um momento específico e importante em que evidenciamos o problema e isso dimensiona as reflexões das buscas pelas suas causas. Isso não apenas pelas vivências ou hipóteses quando em casos ilustrativos, mas também pelas especificidades dos estudos já publicados (PINA *et al.* 2016).

Em relação ao ponto chave “Dificuldade da população em permanecer em isolamento social por questões financeiras”. Bezerra *et al.* (2020) retratam que a população que possui menor renda não adere totalmente o isolamento social se comparado com a população com maior renda, o que de fato prejudica na prevenção e na proteção dos mesmos contra o vírus, o que irá favorecer para o surgimento e desenvolvimento dos impactos psicológicos nos indivíduos. Isso ocorre pelo fato de precisarem sair do isolamento e ir trabalhar para conseguir sustentar o lar onde vivem.

Em relação à população de baixa renda e ao desenvolvimento dos impactos psicológicos, 27% dos indivíduos relataram sentir nenhum tipo de estresse, 56% relataram estar sentindo um pouco de estresse e 17% afirmaram que o isolamento social tem ocasionado muito estresse no ambiente domiciliar. Por meio dos estudos citados pode-se comprovar o ponto chave (BEZERRA *et al.* 2020).

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

Em relação ao ponto chave “falsas informações transmitidas nas redes sociais (fake news)”. Junior *et al.* (2020) pontuam que no momento no qual nos encontramos, os órgãos de saúde e a imprensa mundial precisam a cada dia que passa desmentir as inúmeras informações falsas que as pessoas criam e compartilham na internet em diversas redes sociais, sendo as principais WhatsApp e Facebook.

Deste modo, as mensagens falsas transmitidas espalham a desinformação, medo, angústia e a ansiedade nas pessoas, o que além de dificultar a maneira na qual elas irão se proteger dificulta também o trabalho dos profissionais da área da saúde, dos órgãos responsáveis e dos envolvidos na contenção do vírus (JUNIOR *et al.* 2020). Com base nas evidências citadas, pode-se comprovar o ponto chave.

Referente ao ponto chave “falta de acesso ao apoio psicológico prestado pelos profissionais”. Desde o começo da pandemia foi proposto aos profissionais o desafio de realizar o apoio social para a população como maneira de proteção e auxílio para que os mesmos consigam enfrentar as situações estressantes (WHO, 2020).

Contudo, esse apoio é efetuado a partir da utilização de dispositivos eletrônicos, através de ligações telefônicas e chamadas de vídeo, métodos usados e que evita o contato pessoalmente entre os profissionais e os indivíduos (WHO, 2020). Todavia, muitas pessoas não se beneficiam desse recurso ofertado, pelo fato de não terem acesso a internet, não possuem smartphones ou computadores ou até mesmo por terem dificuldades em utilizar os aparelhos eletrônicos, o que geralmente é caso dos idosos (SCHMIDT *et al.* 2020). Com base nas evidências citadas, pode-se comprovar o ponto chave.

A quarta etapa consiste nas hipóteses de solução. Nesta etapa, seguindo o estudo realizado, buscase elementos para a elaboração de soluções prováveis, de forma crítica e criativa. Por consequência da visão e compreensão da realidade, constroem-se hipóteses, e investiga-se problemas existentes no local de trabalho (VIEIRA; PINTO, 2015).

Ho *et al.* (2020) pontuam da importância de realizar a Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) com a população através de ações de educação em saúde, o que de fato irá ensinar a eles maneiras de como lidar com as crises que enfrentam. A partir da análise dos estudos encontrados, elaborou-se como estratégia de solução o desenvolvimento de um plano educacional de fácil entendimento, pois seria aplicado para pessoas de diferentes níveis de escolaridade.

À vista disso realizou-se uma cartilha de orientações intitulada “Cuide da sua saúde mental em tempos de Coronavírus”. Foram utilizadas imagens ilustrativas, frases claras e objetivas no intuito de chamar atenção do leitor. Esse material foi disponibilizado na recepção da ESF e também na sala das enfermeiras, o qual poderia ser utilizado durante o acolhimento de enfermagem.

A quinta etapa consiste da aplicação na prática. É o momento em que completa a cadeia dialética ação – reflexão – ação, e deste modo retorna-se ao ponto de partida, que é a realidade social (VIEIRA, PINTO, 2015). Para a implementação da ação educacional, primeiramente foi explicado

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

para a equipe da ESF o propósito da realização desse trabalho e da confecção da cartilha, a qual poderá ficar durante tempo indeterminado na unidade de saúde.

A aplicabilidade ocorreu durante os dias de estágios, turnos manhã e tarde conforme o cronograma e a demanda dos pacientes. Ressalta-se que o público alvo desse trabalho foram as pessoas com queixas mentais. Porém, o material estava disponível não somente para esses pacientes, mas também para todos que quisessem adquirir a cartilha seja para si ou algum familiar.

Deste modo, foi possível aplicar a cartilha apenas com um pequeno grupo de pacientes durante esses dias de estágio, e aconteceram durante o acolhimento de enfermagem. Foi aplicado para poucos pacientes devido a pouca demanda dos mesmos nas unidades de saúde decorrente da atual conjuntura da pandemia. Essa ação educativa foi vista como positiva tanto para a estudante em formação como para os pacientes, visto que eles deram um retorno no mesmo momento em que lhes foi apresentado o material e a equipe da atenção primária referiu ter bom resultado com qualificação do serviço prestado a usuário.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude do presente estudo, pode-se perceber o quanto as pessoas acessam a unidade de saúde com queixas referentes à saúde mental e, diante dessa pandemia, essas queixas aumentaram consideravelmente, assim como também a dificuldade em que elas possuem em saber lidar com esses impactos surgidos. Em vista disso, torna-se relevante que os profissionais da área da saúde tenham a iniciativa de executar as ações de educação em saúde com a população, visto que essa é considerada como tecnologia leve e uma conduta positiva para todas as pessoas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS-DELBEN, P. et al. **Saúde mental em situação de emergência: COVID-19.** Revista Debates in Psychiatry, 10. Disponível em: [https://d494f813-3c95-463a-898c-ea1519530871.filesusr.com/ugd/c37608\\_e2757d5503104506b30e50caa6fa6aa7.pdf](https://d494f813-3c95-463a-898c-ea1519530871.filesusr.com/ugd/c37608_e2757d5503104506b30e50caa6fa6aa7.pdf). Acesso em: 26 mai. 2020.

BEZERRA *et al.* **Fatores associados ao comportamento da população durante o**

**isolamento social na pandemia de covid-19.** Ciência & Saúde Coletiva. Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/fatores-associados-ao-comportamento-da-populacao-durante-o-isolamento-social-na-pandemia-de-covid19/17551?id=17551>. Acesso em: 28 mai. 2020.

CECCON, Roger Flores; SCHNEIDER, Ione Jayce Ceola. **Tecnologias leves e educação em saúde no enfrentamento à pandemia da COVID-19.** Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/136-Preprint%20Text-146-1-10-20200422%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/136-Preprint%20Text-146-1-10-20200422%20(2).pdf). Acesso em: 28 mai. 2020.

JUNIOR J.H.S et al. **Da Desinformação ao Caos: uma análise das Fake News frente à pandemia do Coronavírus (COVID-19) no Brasil.** Cadernos de Prospecção – Salvador, v. 13, n. 2, Edição Especial, p. 331-346, abril, 2020. Disponível em: <https://cienciasmedicasbiologicas.ufba.br/index.php/nit/article/view/35978>. Acesso em: 28 mai. 2020.

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

HO, C. S. et al. **Mental Health Strategies to Combat the Psychological Impact of COVID-19 Beyond Paranoia and Panic.** *Annals of the Academy of Medicine.* v. 49, n. 1, p. 1, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32200399/>. Acesso em: 28 mai. 2020.

HOSSAIN, M. M. et al (2020). **Mental health outcomes of quarantine and isolation for infection prevention: A systematic umbrella review of the global evidence.**

*PsyArXiv*, 1–27. doi: <https://doi.org/10.31234/OSF.IO/DZ5V2>. Disponível em: <https://psyarxiv.com/dz5v2/>. Acesso em: 26 mai. 2020.

WHO, World Health Organization. **Mental health and psychosocial considerations during the COVID-19 outbreak.** 2020. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331490/WHO-2019-nCoV\\_MentalHealth-2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331490/WHO-2019-nCoV_MentalHealth-2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 26 mai. 2020.

SCHMIDT, B. et al. **Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).** *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 37, e200063, 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-166X2020000100501](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100501). Acesso em: 26 mai. 2020.

SOBRAL, Fernanda Ribeiro; CAMPOS, Claudinei José Gomes. **Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa.** *Rev Esc Enferm USP* ; v.46, n.1, p.208-18, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n1/v46n1a28.pdf>. Acesso em: 26 mai. 2020.

PINA, R.M.P *et al.* **Ensino de enfermagem na saúde indígena: uma abordagem problematizadora - relato de experiência.** *J Nurs UFPE on line.*, Recife, 10(Suppl. 3):1556-61, Apr., 2016. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002869915>. Acesso em: 28 mai. 2020.

VILLARDI, Marina Lemos; CYRINO, Eliana Goldfarb; BERBEL, Neusi Aparecida Nayas. **A metodologia da problematização no ensino em saúde: suas etapas e possibilidades.** In: *A problematização em educação em saúde: percepções dos professores tutores e alunos* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, pp. 45-52. ISBN 978-85-7983-662-6, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/artigo%20que%20salvou%20nossa%20vida.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2020.

VIEIRA, Marta Neves Campanelli Marçal; PINTO, Maria Paula Panúncio. **A metodologia da problematização (MP) como estratégia de integração ensino-serviço em cursos de graduação na área da saúde.** *Medicina (Ribeirão Preto)*, v.48, n.3, p.241-8, 2015. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/download/104310/102957/>. Acesso em: 26 mai. 2020.

**Parecer CEUA:** 4338191018

**Parecer CEUA:** 1.850.054?2016